

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960 –2000)**

Ficha Técnica:

Entrevistado: Antônio Pereira da Silva

Entrevistadora: Laurinda Rosa Maciel

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1ª Mariana Santos Damasco

2ª

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 05 de Agosto de 2003

Local: Colônia Getúlio Vargas/ Bayeux – PB

Entrevista única

Fita gravada: 1 fita

Sumário Antônio Pereira

Fita 1 - Lado A:

Informações sobre os irmãos e sobre o local de nascimento em Pilarzinho, Alagoas; o aparecimento dos primeiros sintomas da doença, em 1936, aos 3 anos de idade; a vida cotidiana no interior e a falta de um diagnóstico preciso de hanseníase; a continuidade do trabalho na roça mesmo acometido pela doença e as deformidades físicas causadas por ela; a morte do pai e a internação no hospital-colônia em Maceió, Alagoas, em 1951, ao 18 anos; comentários sobre a dificuldade em arranjar emprego devido ao preconceito em torno da doença e sua aposentadoria; considerações sobre a permanência no hospital de Alagoas e a mudança para Recife ainda na década de 1950; comentários sobre os médicos Francisca Estrela Maroja e José Ailton; seus casamentos e a ida para a Paraíba em 1991; os membros de sua família que também foram atingidos pela hanseníase; as amputações sofridas, a falta de medicação adequada e o uso de antibióticos e vitaminas como tratamento alternativo do depoente; o fracasso na carreira militar pela denúncia sofrida por um amigo; relatos de situações preconceituosas vividas por ser hanseniano; opiniões sobre as atuais propagandas de esclarecimento da hanseníase.

Fita 1 - Lado B:

Sobre os três filhos adotivos e a atual companheira; sua opinião a respeito da mudança do nome da doença e comentários sobre a vida cotidiana na Colônia Getúlio Vargas.